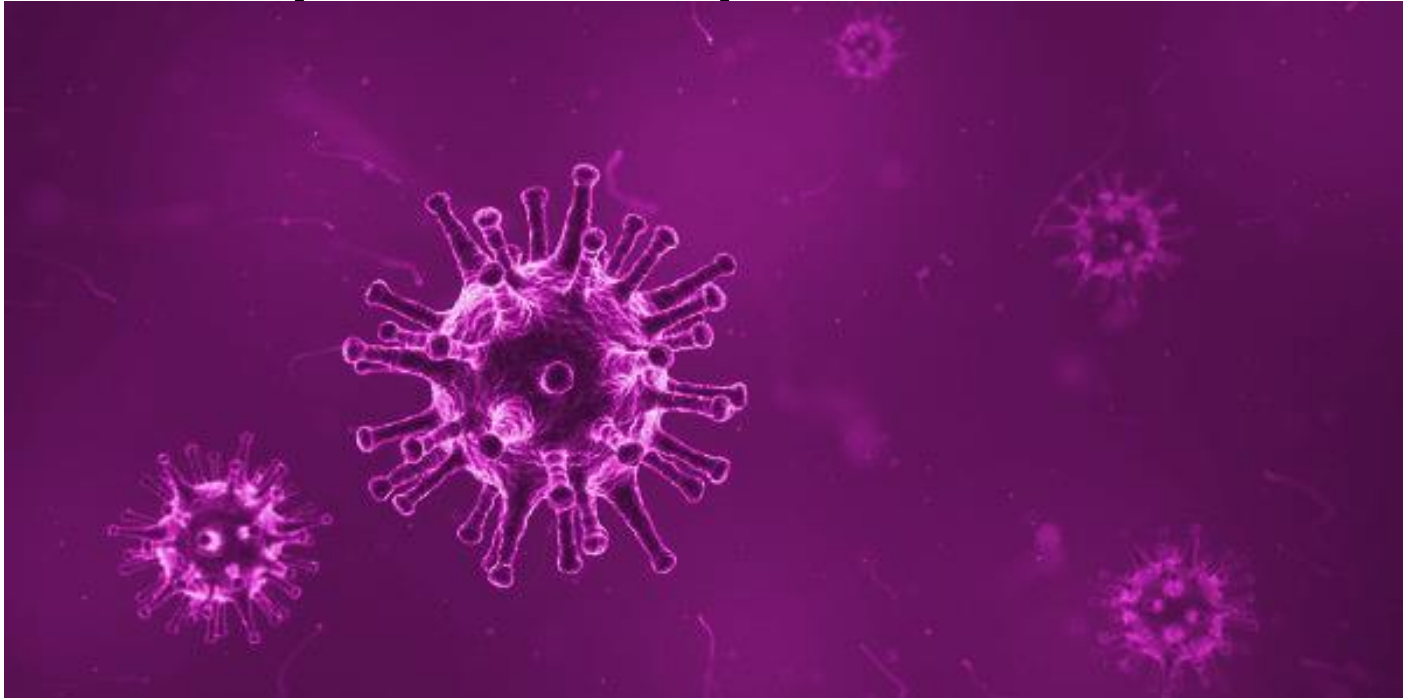




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 29 (17 a 30/10/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Este boletim foi preparado para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB.

Desde a Edição Especial publicada no dia 07 de outubro, o Boletim passou a ser quinzenal, trazendo análises epidemiológicas sobre um período mais longo de tempo. Em sua 29ª edição são analisados dados referentes ao período compreendido entre os dias 17 a 30 de outubro.

Itabuna – BA, 05 de novembro de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Camila Calhau Andrade Reis e Joseline Pippi

Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Camila Calhau Andrade Reis
Joseline Pippi

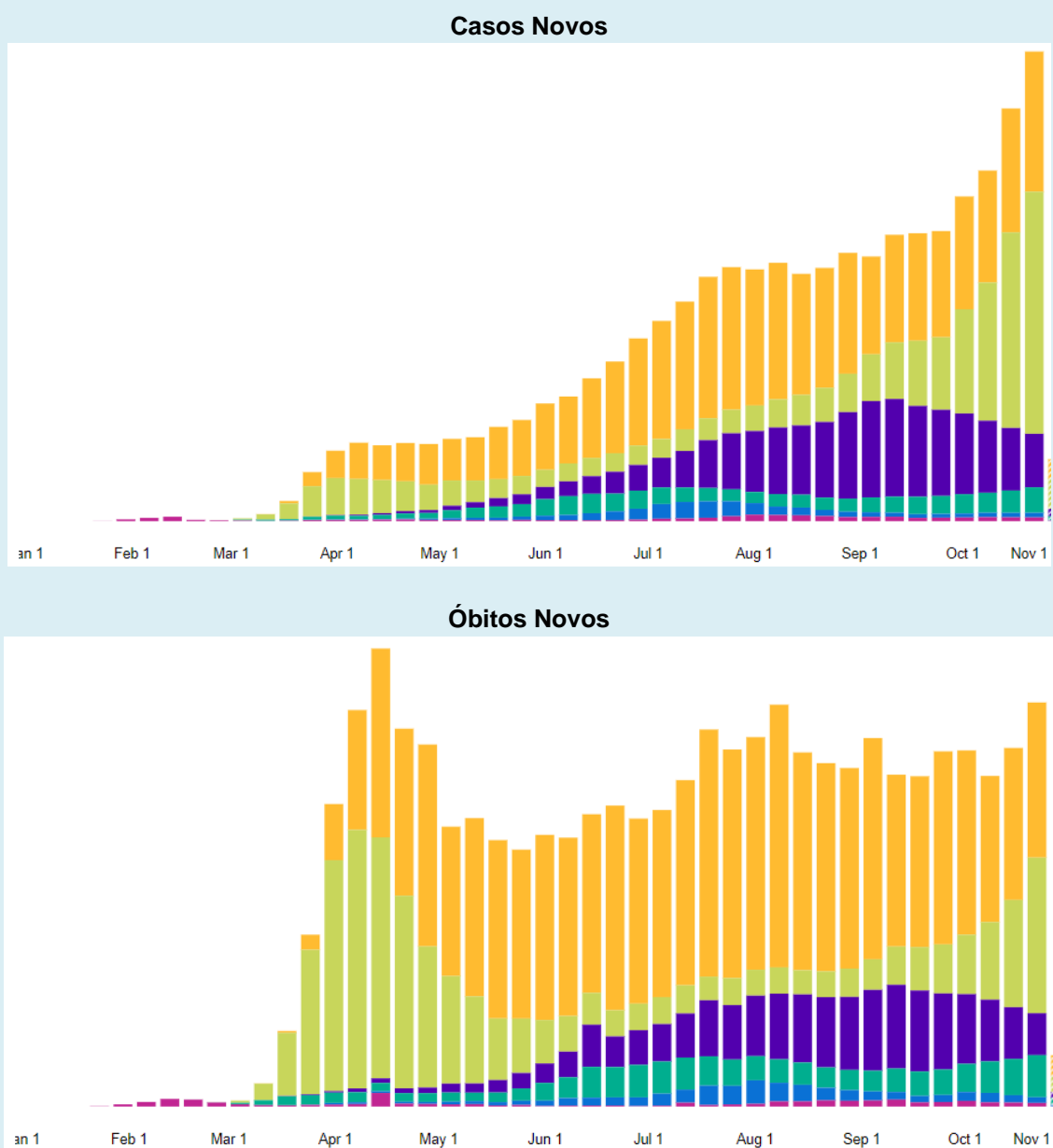
Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Bilzã Marques de Araújo
Elfany Reis do Nascimento Lopes
Gabriela Andrade da Silva

A epidemia: situação atual e projeções

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a situação como pandemia em 11/03, quando a doença chegou oficialmente aos seis continentes do planeta. Até 30/10/2020, foram confirmados 1.178.678 óbitos no mundo: um incremento de 83.490 óbitos (7,6%) em relação ao acumulado há 15 dias atrás (1.095.188 óbitos), segundo a OMS (WHO, 2020). No mesmo período, foram confirmados 44.930.132 casos de COVID-19: um incremento de 6.117.467 casos (15,8%) em relação ao acumulado há duas semana anterior (38.812.665 casos), com taxa de letalidade de 2,6%. Observa-se crescimento importante de casos e óbitos nas duas últimas semanas em relação à quinzena anterior (Gráfico 1, abaixo).

Gráfico 1 – Casos e óbitos (novos) confirmados laboratorialmente de COVID-19 no mundo, por semana de notificação, até 31/10/2020.

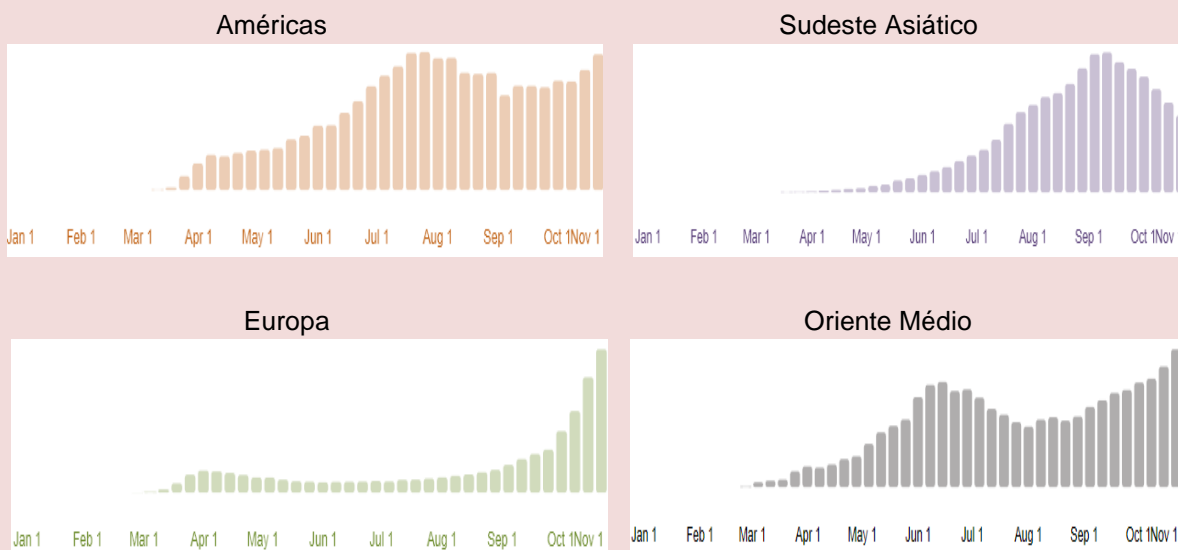


Fonte: WHO Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard

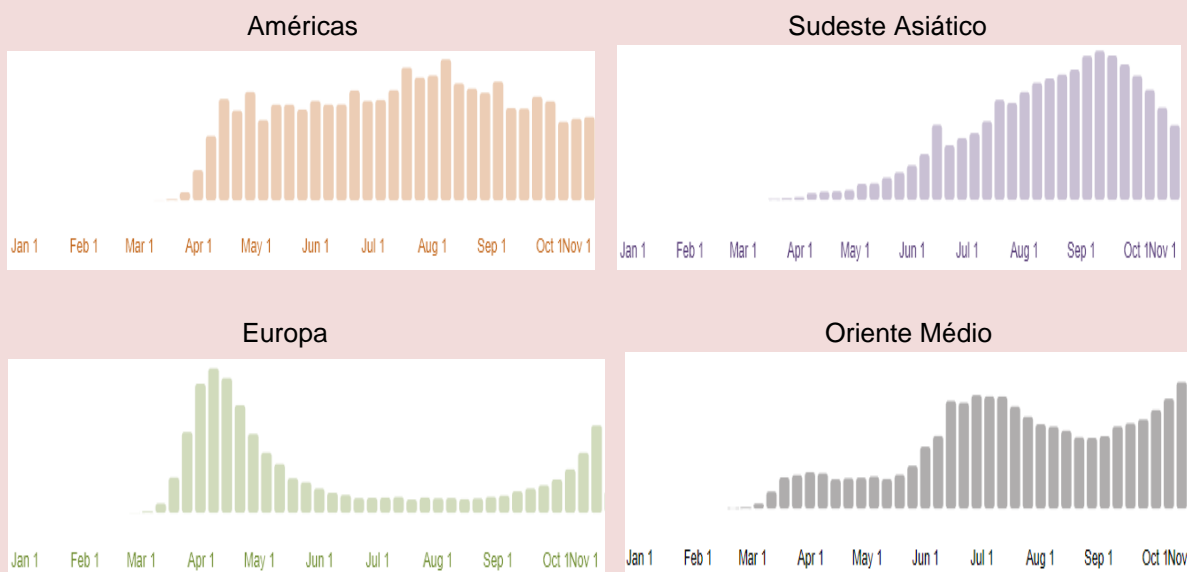
Em 30/10/2020, o Continente Americano (área laranja do Gráfico 1) liderava em número de casos (20.151.220 casos), óbitos acumulados (633.670 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (2.901 novos óbitos), mas a Europa voltou a liderar em número de casos notificados nas últimas 24 horas (288.228 novos casos). Merecem destaque: novo incremento do número de casos e óbitos na Europa (área verde claro do Gráfico 1 – na página anterior; e Gráfico 2, abaixo) e no Oriente Médio (área azul turquesa do Gráfico 1 e Gráfico 2), o que tem obrigado os governos dessas regiões a retomar as medidas restritivas à circulação de pessoas; e decréscimo do número de casos e óbitos no Sudeste Asiático (área lilás do Gráfico 1 e Gráfico 2) pela sexta semana consecutiva.

Gráfico 2 – Casos novos e óbitos por COVID-19 nas Américas, na Europa, no Sudeste Asiático e no Oriente Médio, por semana de notificação, até 31/10/2020.

Casos Novos



Óbitos Novos

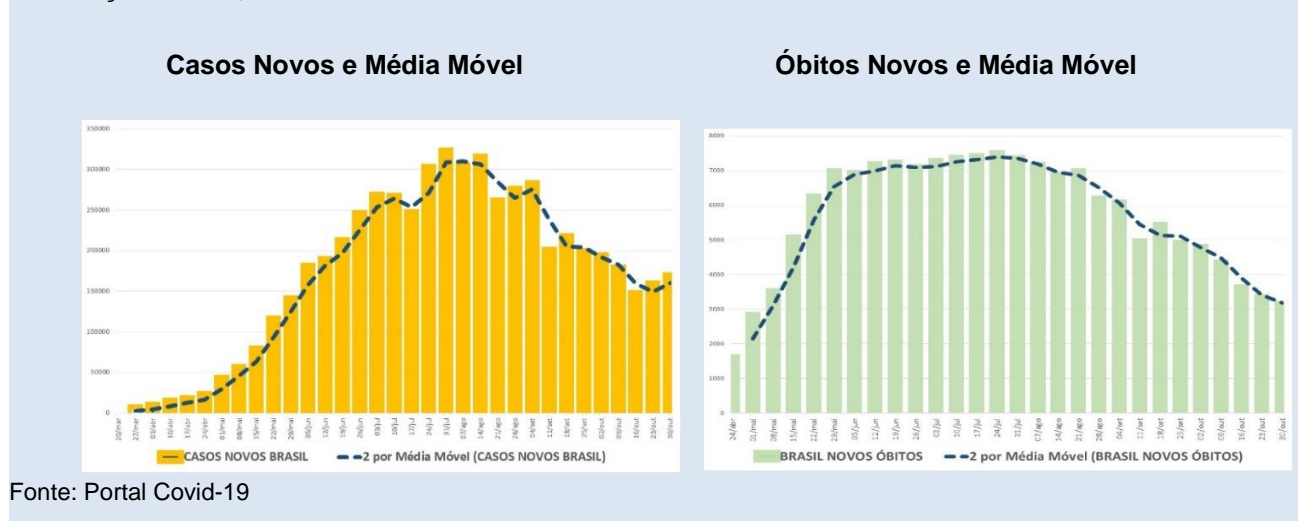


Fonte: WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard

De 26/02, quando o Brasil confirmou seu primeiro caso de COVID-19, até 30/10, as Secretarias de Estado da Saúde confirmaram 5.524.593 casos (Taxa de Ataque de 2.613,4 casos/100 mil habitantes), um incremento de 320.210 casos em relação ao acumulado em 16/10 (5.204.383 casos), e 159.680 óbitos (Taxa de Letalidade de 2,9% e Coeficiente de Mortalidade de 75,5 óbitos/100 mil hab.), incremento de 6.359 óbitos em relação a 16/10 (153.321 óbitos).

O monitoramento da epidemia no Brasil (2º país em número absoluto de óbitos e 3º em número de casos) permite observar: incremento de 0,6% na incidência nas duas últimas semanas em comparação com as duas semanas anteriores (após quatro semanas seguidas de decréscimo de novos casos) e redução de -18,7% da mortalidade nas duas últimas semanas em relação às duas anteriores (completando seis semanas seguidas de decréscimo de novos óbitos). Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado vermelho no Gráfico 3, abaixo), também se observa incremento de casos e redução de óbitos.

Gráfico 3 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Brasil, até 30/10/2020.



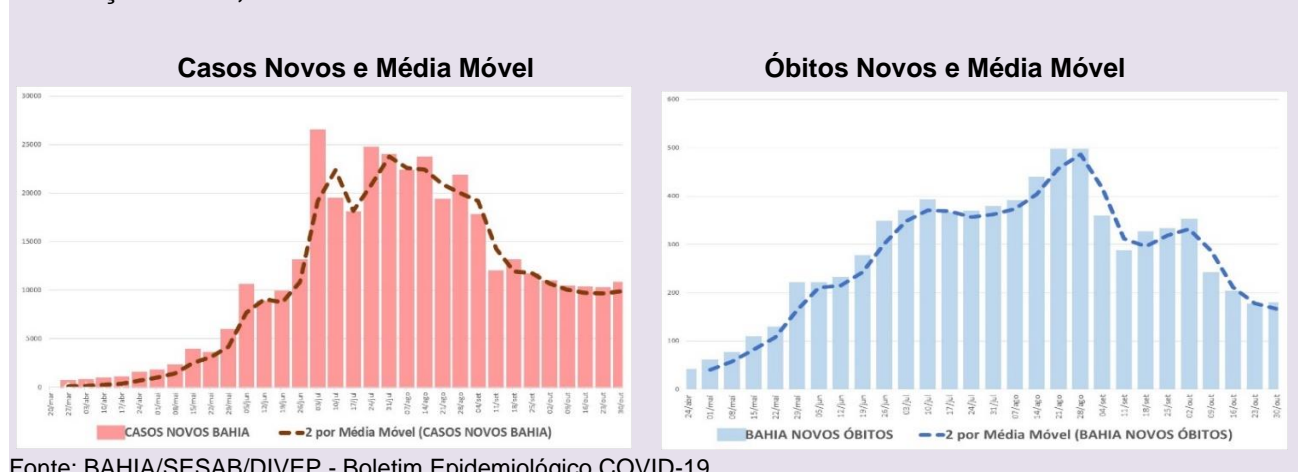
Na Bahia, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 06/03. De 16/03 até 30/10, a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 352.700 casos (Taxa de Ataque de 2.371,4 casos/100 mil hab.) em 100% dos 417 municípios –, um incremento de 19.802 casos em relação ao acumulado (332.898 casos) em 16/10 –, incluindo 3.938 casos que aguardavam validação dos municípios –, e 7.600 óbitos (CM de 51,1 óbitos/100 mil hab. e TL de 2,2%), o que corresponde a um incremento de 333 óbitos em relação ao acumulado em 16/10 (7.267 óbitos). Entretanto, a incidência na Bahia pode ser maior na medida em que 85.764 casos permaneciam em investigação nessa data.

O monitoramento da epidemia no Estado da Bahia (Gráfico 4, na página seguinte) permite observar incremento de 1,6% no número de casos e redução de -21,3% na ocorrência de óbitos nas duas últimas semanas em relação às duas semanas anteriores. Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 4), pode-se falar de estabilidade do número de casos novos (em patamar ainda elevado) e redução na ocorrência óbitos.

Em 30/10, do total de 352.700 casos e 7.600 óbitos confirmados na Bahia, 39.771 (11,3% do total) e 928 óbitos (12,3% do total) eram de residentes nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Tabela 1 – página seguinte; e Gráfico 5, na página 7), o que corresponde a um incremento de 1.804 casos e de 35 óbitos em relação ao

acumulado (37.967 casos e 893 óbitos) em 16/10. Se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas, observa-se estabilidade na ocorrência de casos e redução de óbitos por COVID-19 no conjunto dos dez municípios.

Gráfico 4 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Bahia, até 30/10/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Taxa de Ataque (TA) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100 mil hab., Variação Percentual em relação à semana anterior e Taxa de Letalidade (TL) nos municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI em 30/10/2020.

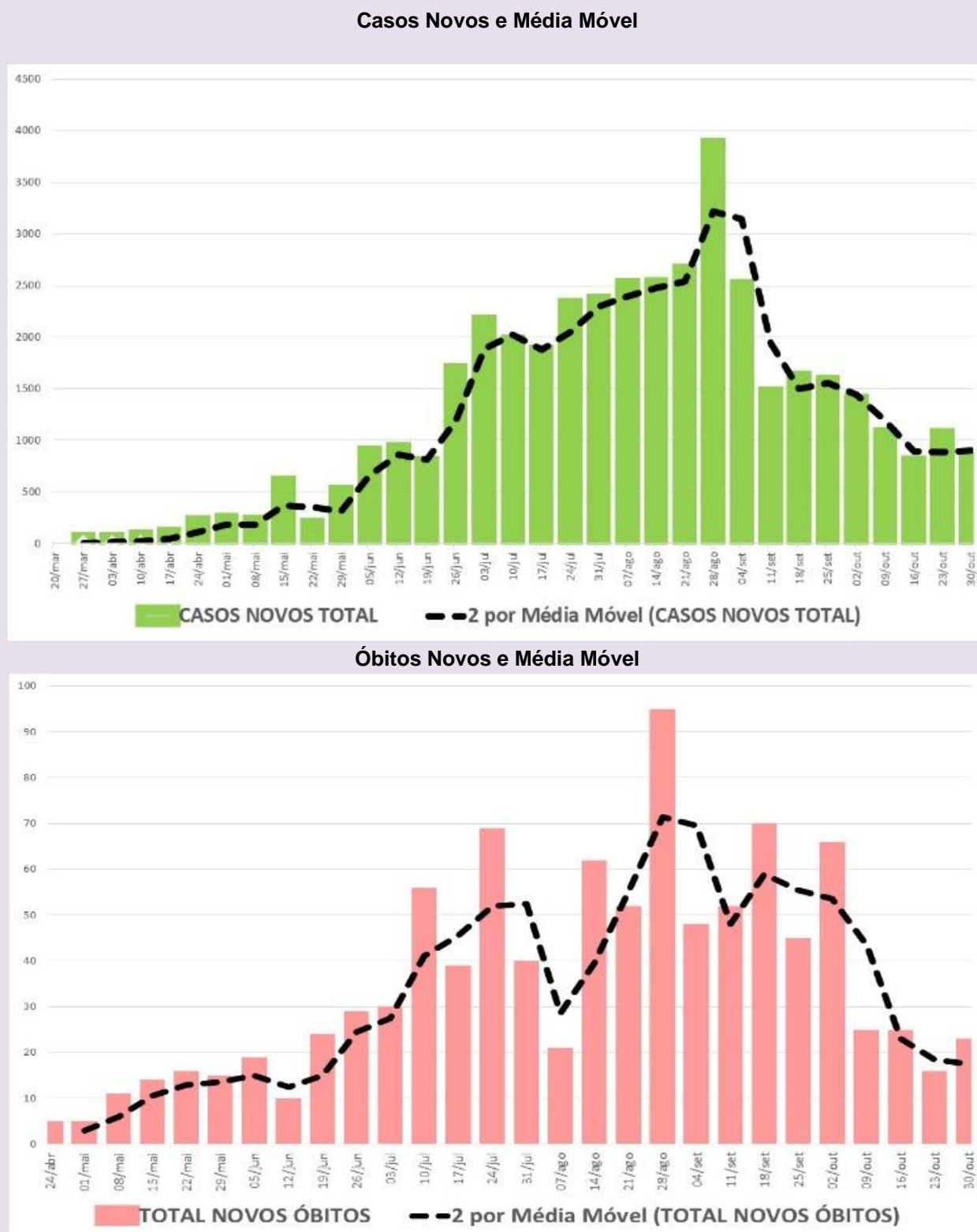
Município	Casos	T.A.	Var%	Óbitos	C.M.	Var%	T.L.
Coaraci	840	4.943,2	1,6%	25	147,1	4,2%	3,0%
Eunápolis	3.352	2.956,4	2,3%	73	64,4	1,4%	2,2%
Ibicaraí	926	4.269,4	0,7%	29	133,7	3,6%	3,5%
Ilhéus	7.159	4.410,2	0,8%	250	154,0	1,2%	3,5%
Itabuna	13.941	6.538,2	1,7%	356	157,6	3,4%	2,4%
Itamaraju	2.378	3.687,6	2,0%	30	46,5	0,0%	1,3%
Nova Viçosa	716	1.650,7	1,0%	17	39,2	6,3%	2,4%
Porto Seguro	3.489	2.346,6	2,2%	65	43,7	1,6%	1,9%
Santa Cruz de Cabrália	926	3.333,6	5,3%	11	39,6	0,0%	1,2%
Teixeira de Freitas	6.044	3.766,0	3,9%	92	57,3	2,2%	1,5%
Todos os municípios	39.771	4.089,9	2,0%	928	95,4	2,3%	2,3%

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

No intervalo de 16 a 30/10 (Gráfico 6, nas páginas 8 a 12), apenas Itamaraju, Santa Cruz de Cabrália e Teixeira de Freitas apresentaram variação positiva da incidência; os demais apresentaram variação negativa (número de casos ocorridos na última quinzena menor do que na quinzena anterior). Entretanto, se nos guiarmos pela média móvel de 2 semanas (pontilhado preto no Gráfico 5), observa-se variação positiva da incidência de casos de COVID-19 nos três municípios da Costa do Descobrimento (Eunápolis, Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália) e em Itamaraju. Quanto à ocorrência de óbitos, à exceção de Itabuna, que apresentou incremento da

ocorrência de óbitos na última semana, todos os demais municípios apresentaram estabilidade ou variação negativa no período de 17 a 30/10.

Gráfico 5 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel) de COVID-19, por semana de notificação. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020.

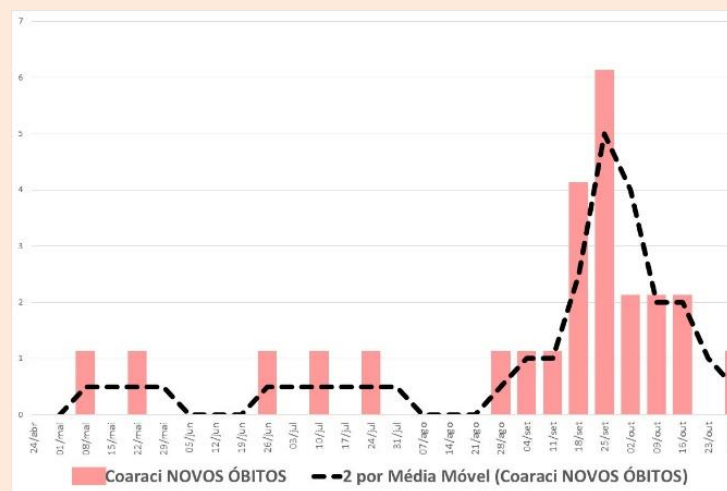
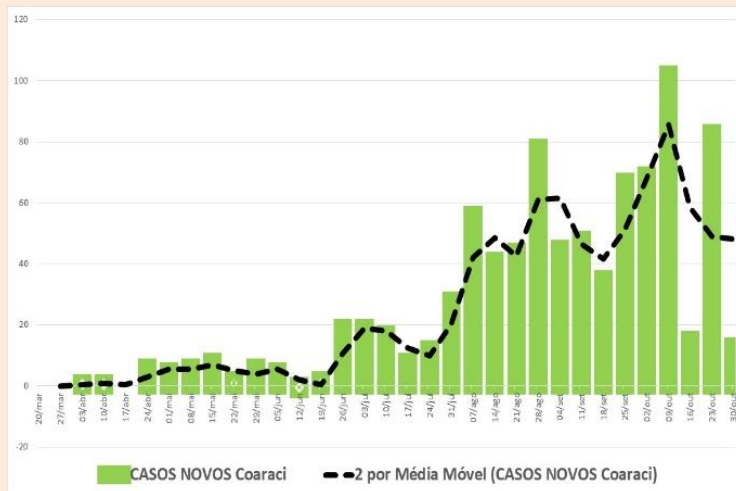


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

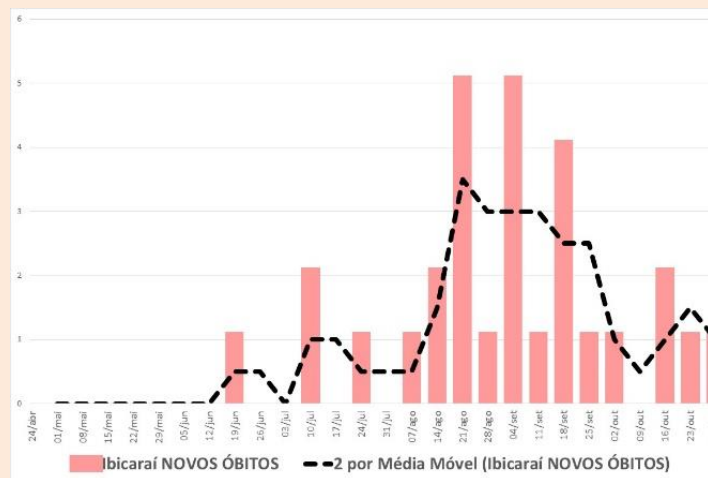
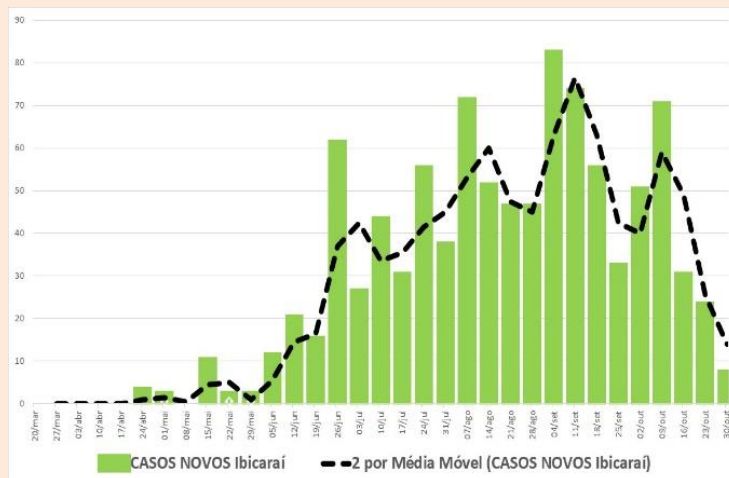
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020

REGIÃO CACAUEIRA

COARACI



IBICARAI

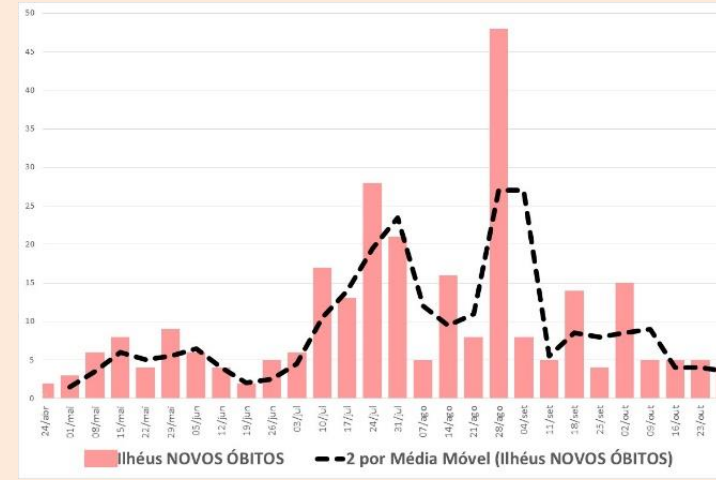
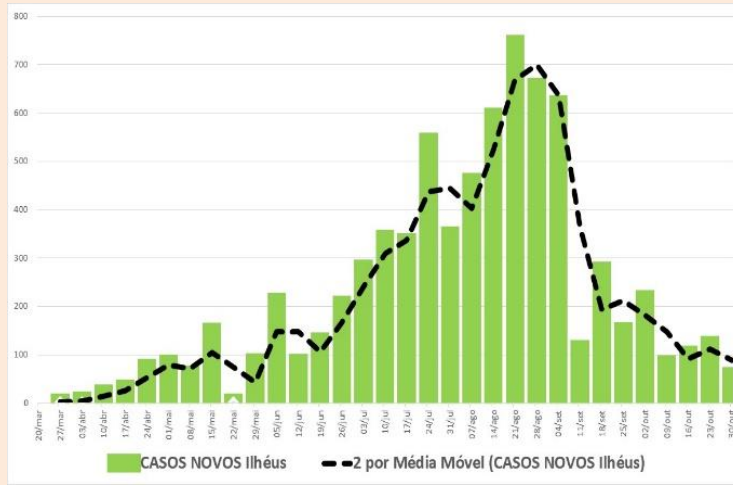


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

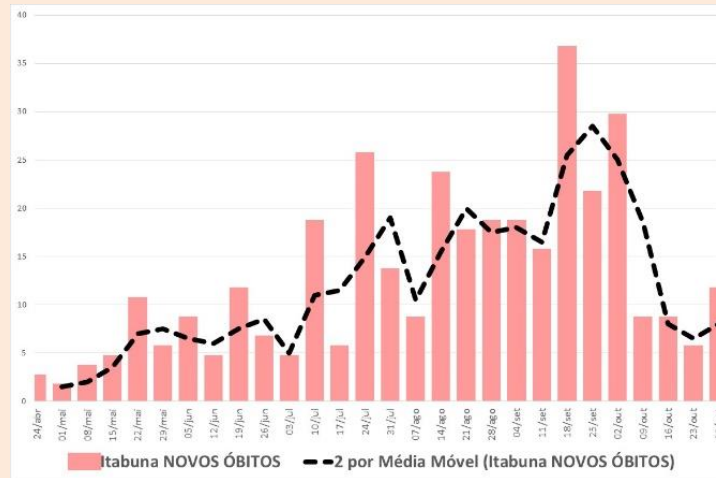
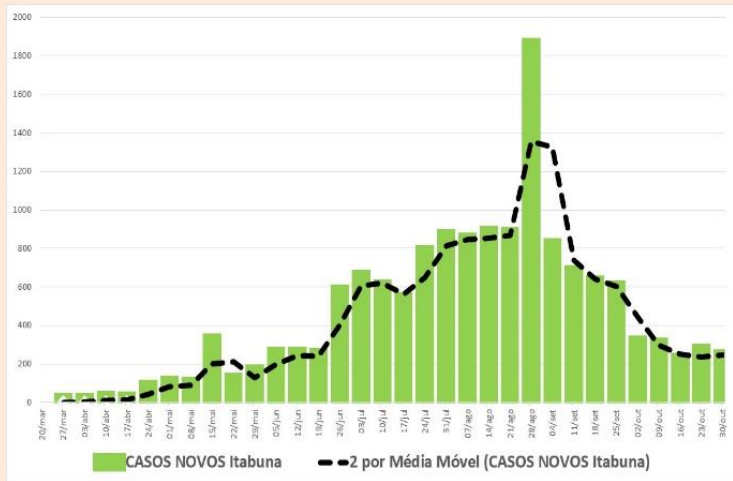
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

REGIÃO CACAUEIRA

ILHÉUS



ITABUNA

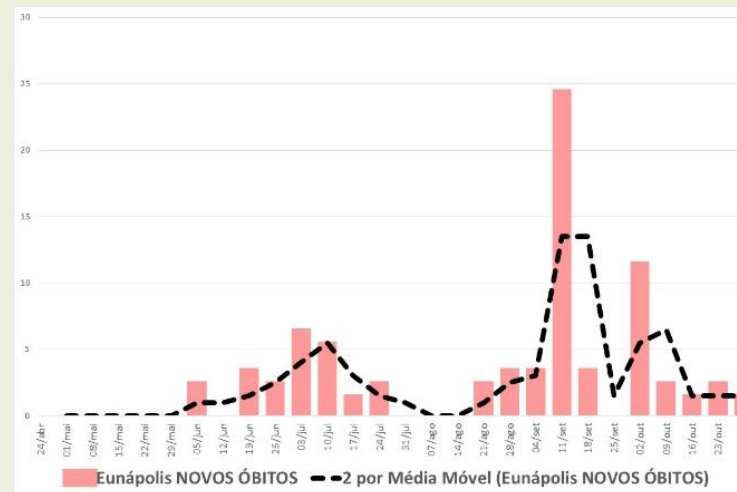
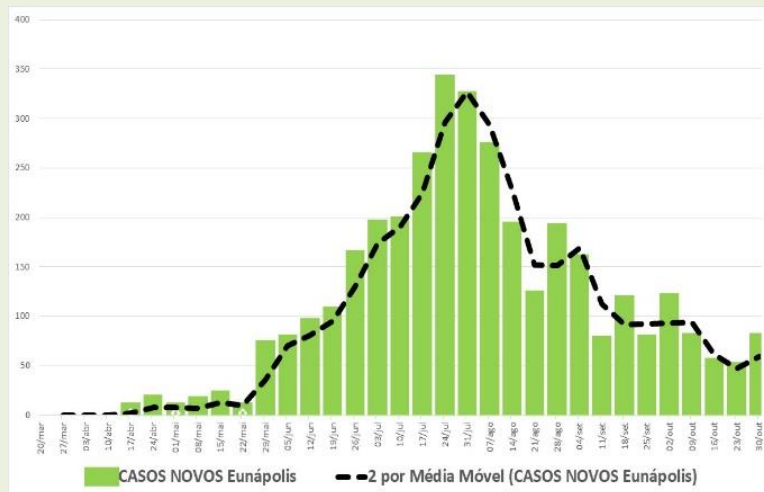


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPE - Boletim Epidemiológico COVID-19

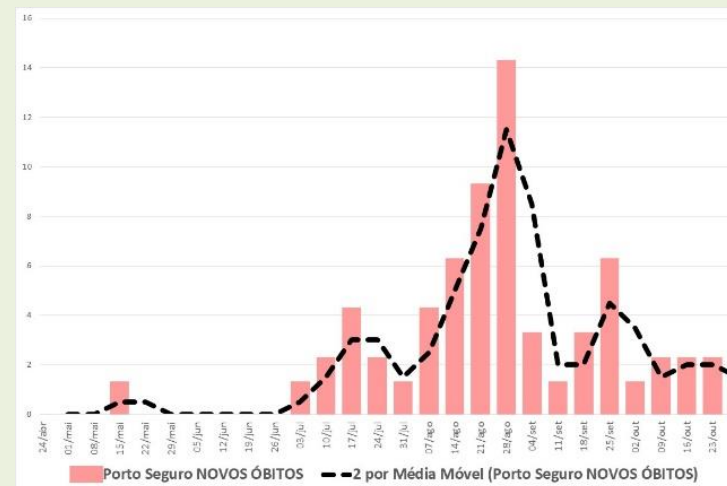
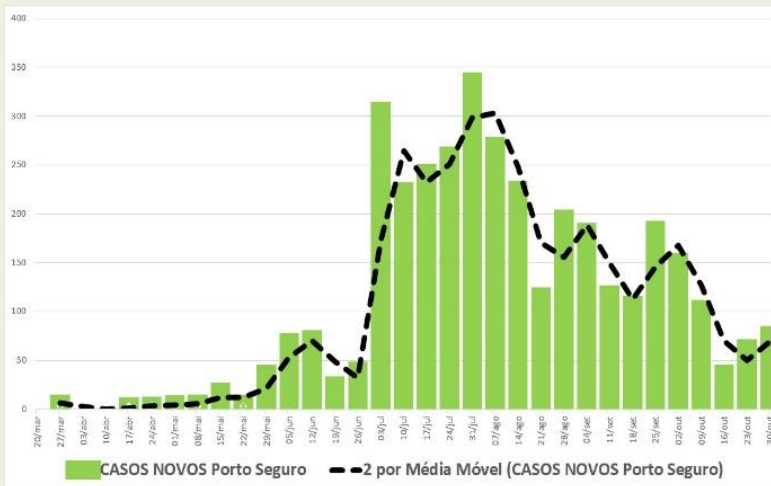
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

COSTA DO DESCOBRIMENTO

EUNÁPOLIS



PORTO SEGURO

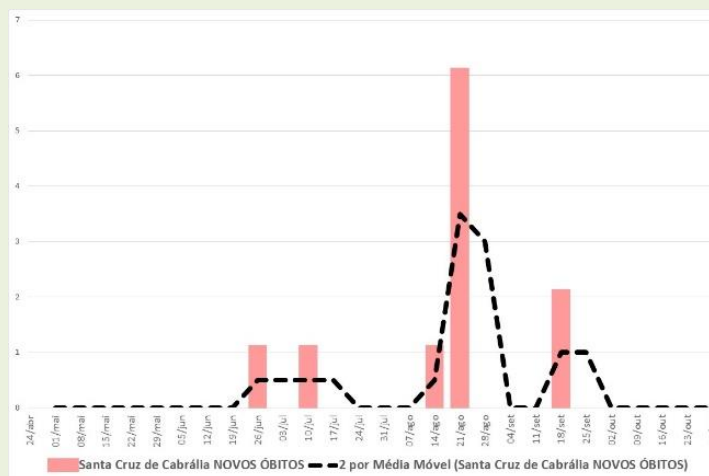
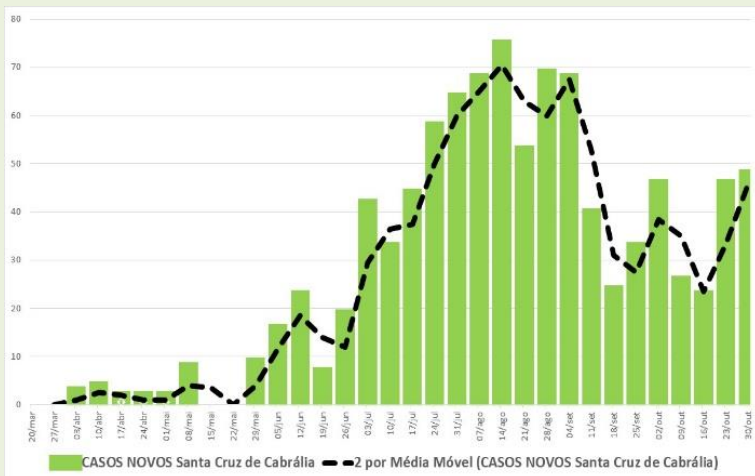


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

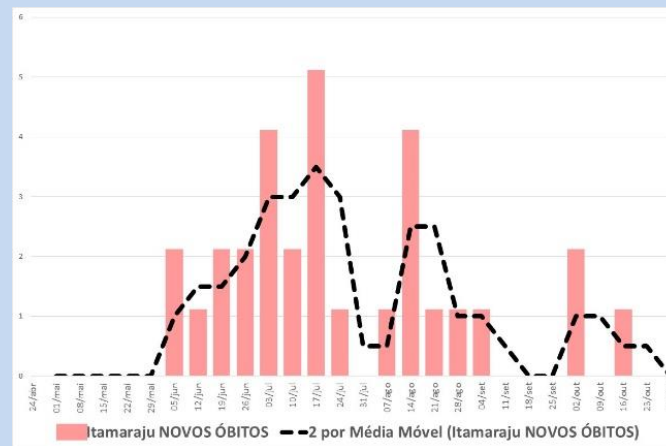
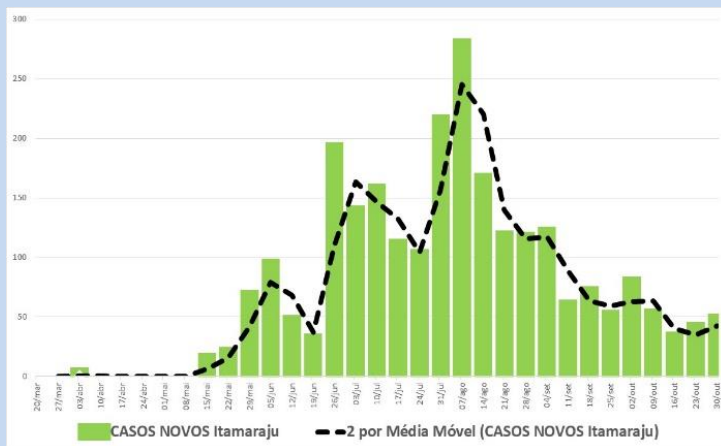
COSTA DO DESCOBRIMENTO

SANTA CRUZ CABRÁLIA



COSTA DA BALEIA

ITAMARAJU

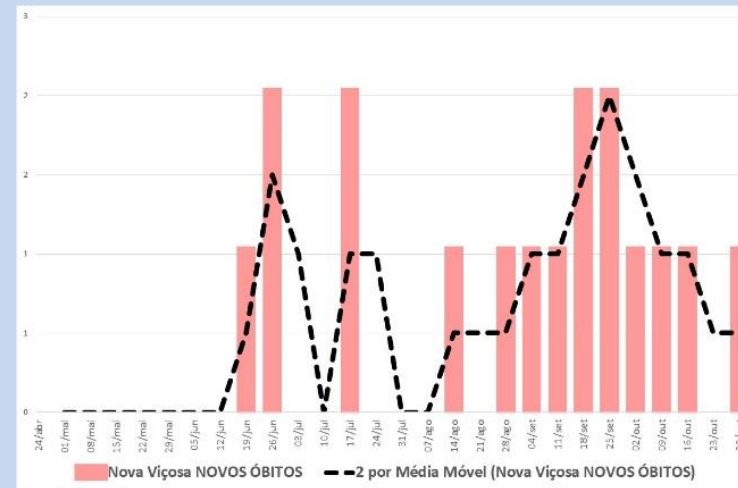
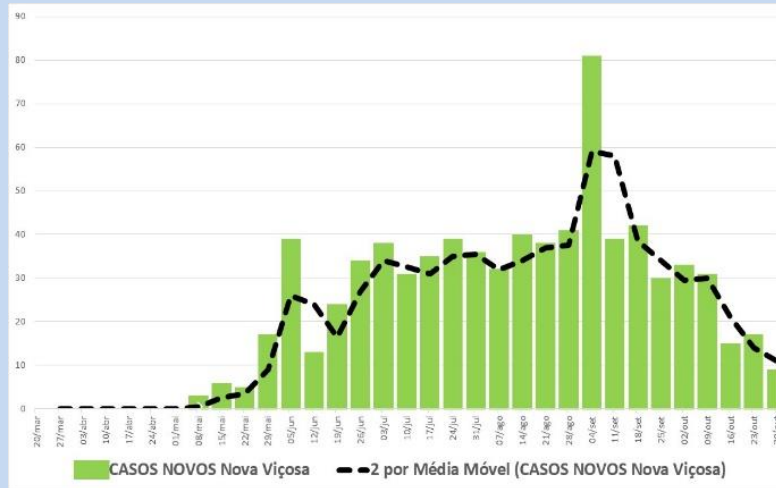


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

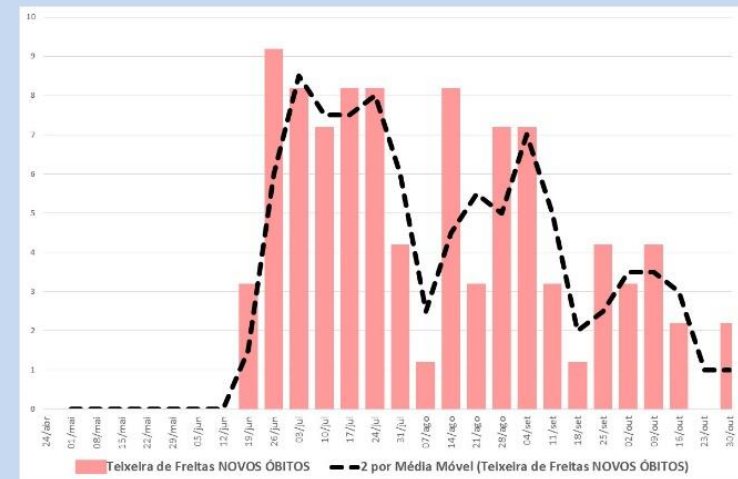
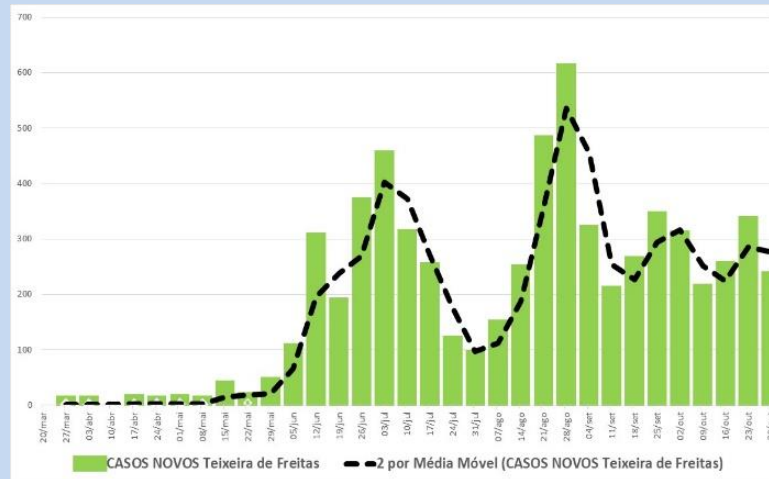
Gráfico 6 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020 (Continuação)

COSTA DA BALEIA

NOVA VIÇOSA



TEIXEIRA DE FREITAS



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Quanto ao risco de adoecer por COVID-19 (Tabela 1, na página 6; e Gráfico 7, na próxima página), apenas Nova Viçosa (1.650,7 casos/100 mil hab.) e Porto Seguro (2.346,6 casos/100 mil hab.) apresentam Taxa de Ataque (TA) inferior à média estadual (2.371,4 casos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentam risco de infecção superior à taxa nacional (2.613,4 casos/100 mil hab.), com destaque para a Região Cacaueira: Itabuna (6.538,2/100mil hab.), Coaraci (4.943,2/100 mil hab.), Ilhéus (4.410,2/100 mil hab.) e Ibicaraí (4.269,4/100 mil hab.).

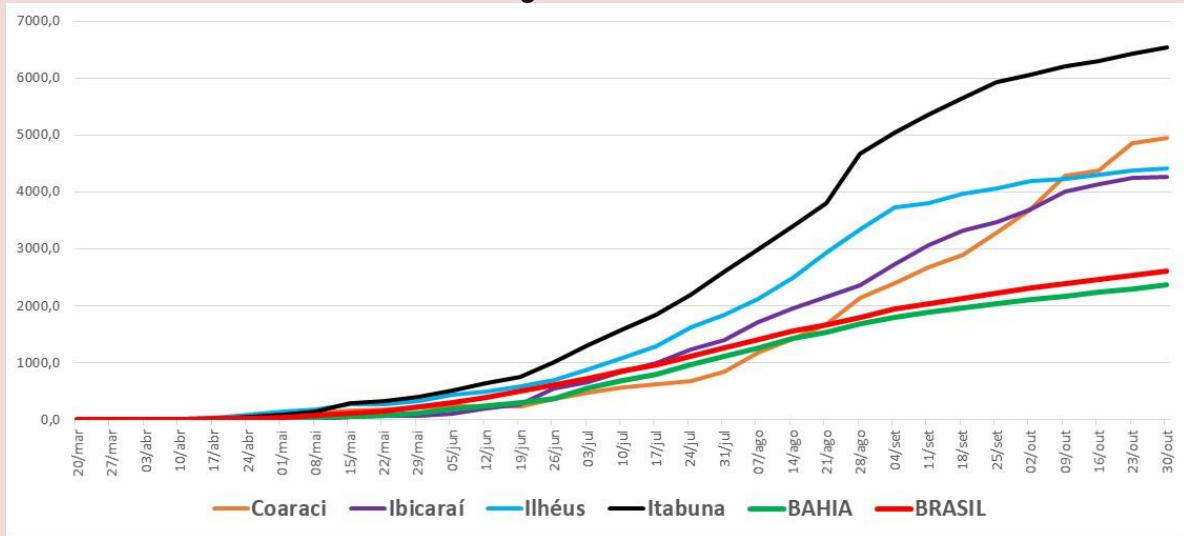
Quanto ao risco de morrer por COVID-19 (Tabela 1, na página 6; e Gráfico 8, na página 15), os quatro municípios da Região Cacaueira – Itabuna (157,6 óbitos/100 mil hab.), Ilhéus (154,0 óbitos/100 mil hab.), Coaraci (147,1/100 mil hab.) e Ibicaraí (133,7 óbitos/100 mil hab.) – apresentam coeficientes de mortalidade (CM) superiores à taxa nacional (75,5 óbitos/100 mil hab.), enquanto Eunápolis (64,4/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (57,3/100 mil hab.) apresentam CM inferior à média nacional, mas superior à média estadual (51,1 óbitos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentaram risco de morrer inferior à média estadual.

Quanto ao risco de morrer entre os casos confirmados de COVID-19 (Tabela 1, na página 6; e Gráfico 9, na página 16), apenas Ilhéus (3,5%), Coaraci (3,0%) e Ibicaraí (3,5%) apresentaram Taxa de Letalidade (TL) superior à do Brasil (2,9%), enquanto Itabuna (2,4%) e Nova Viçosa (2,4%) apresenta Taxa de Letalidade superior à média da Bahia (2,2%), mas inferior à do Brasil em 30/10. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade igual (Eunápolis) ou inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Itamaraju (1,3%) e Santa Cruz de Cabrália (1,3%). Trata-se de indicador que pode variar enormemente em razão da capacidade de testagem (quanto mais exames, mais diagnósticos de casos leves e assintomáticos e menor TL), a demografia (quanto mais idosa a população, maior o risco de morte pela Covid-19) e condições de acesso à saúde da população (particularmente em relação aos casos críticos, que exigem manejo clínico em UTI e ventilação mecânica). A TL do território analisado foi estimada em 2,4%.

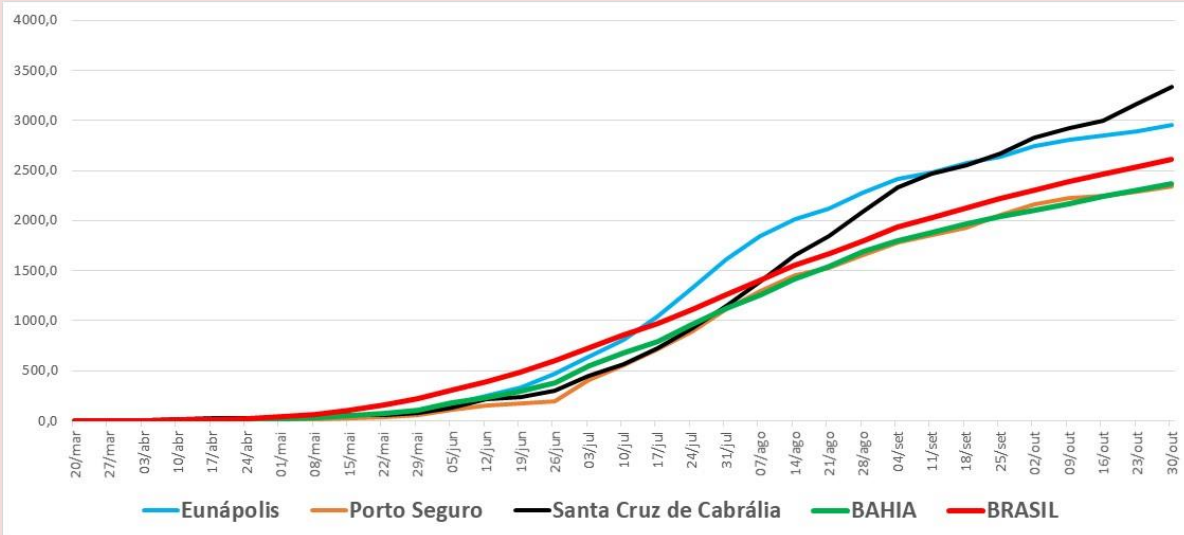
Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 16/10 que 491 (55,0%) dos 894 leitos de UTI existentes no Estado estavam ocupados, sendo a taxa de ocupação de 55,0% no caso de leitos adultos e 61,0% no caso de leitos pediátricos, mas ressalte-se que leitos têm sido fechados pela SESAB. Informou-se uma Taxa de Ocupação de 63,0% na Região Sul e de 56,0% no Extremo-Sul (Gráfico 10, na página 17). O recomendado é que se mantenha abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social.

Gráfico 7 – Taxa de Ataque da COVID-19 (/100 mil hab.), por semana de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020.

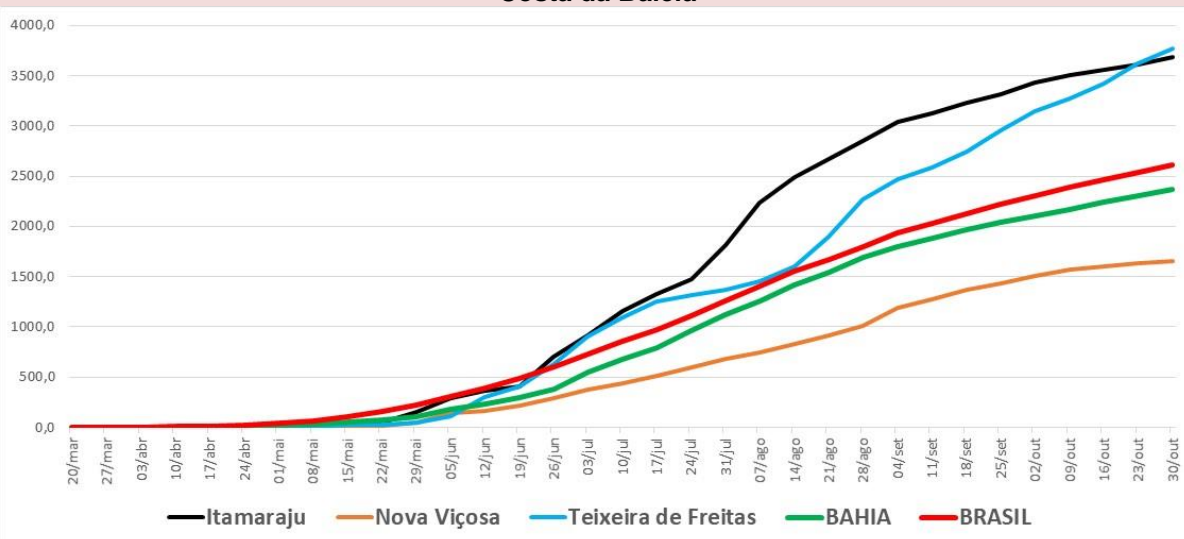
Região Cacaueira



Costa do Descobrimento

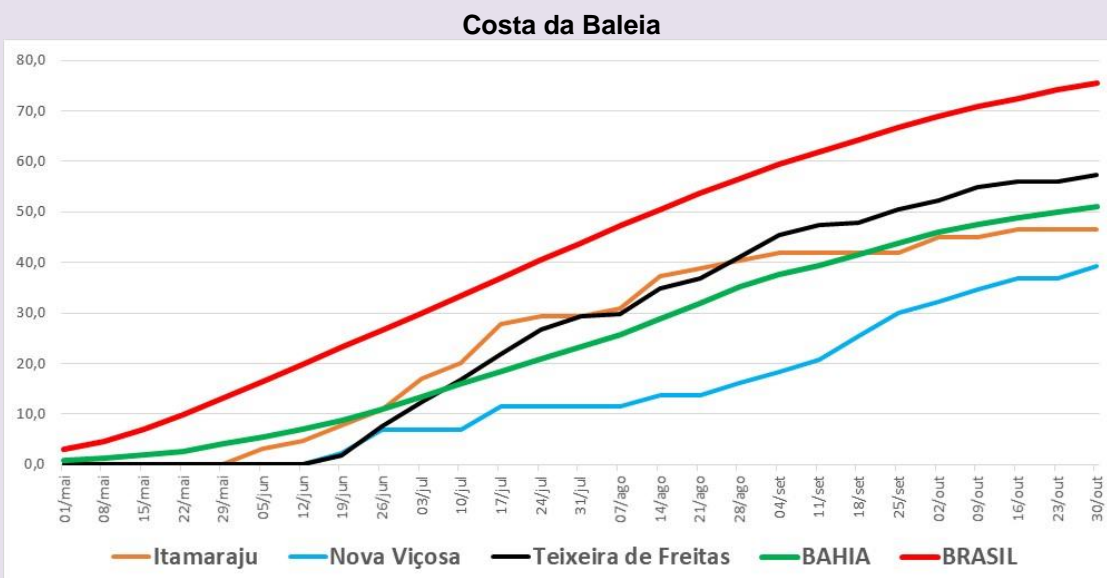
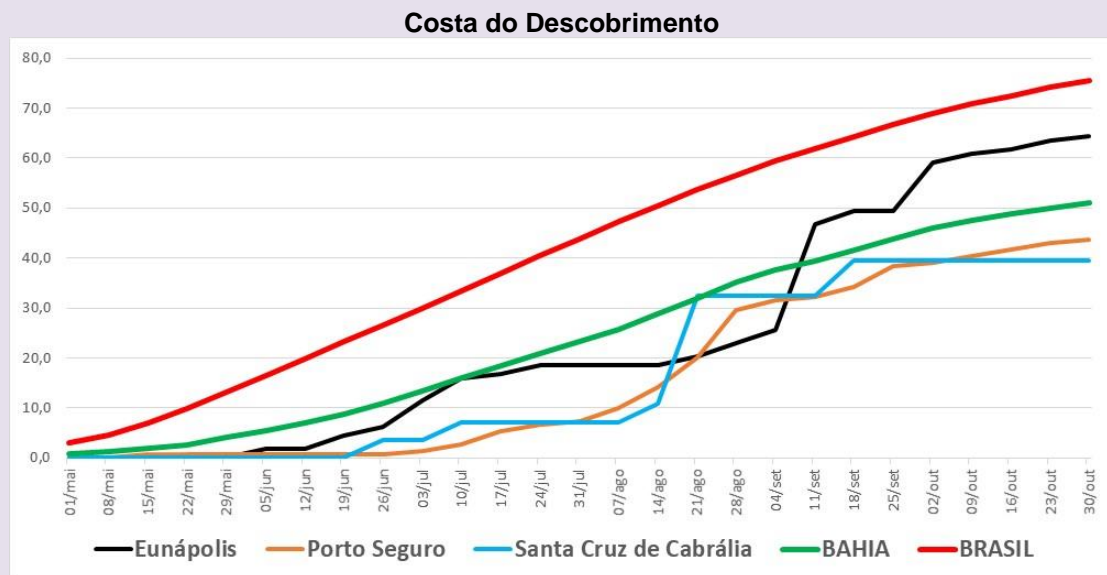
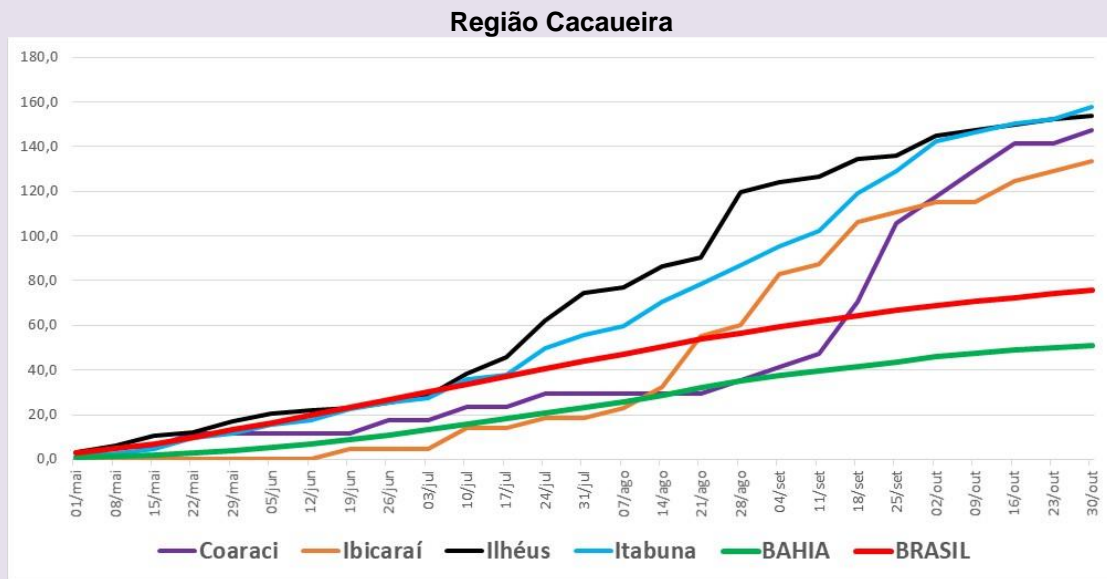


Costa da Baleia



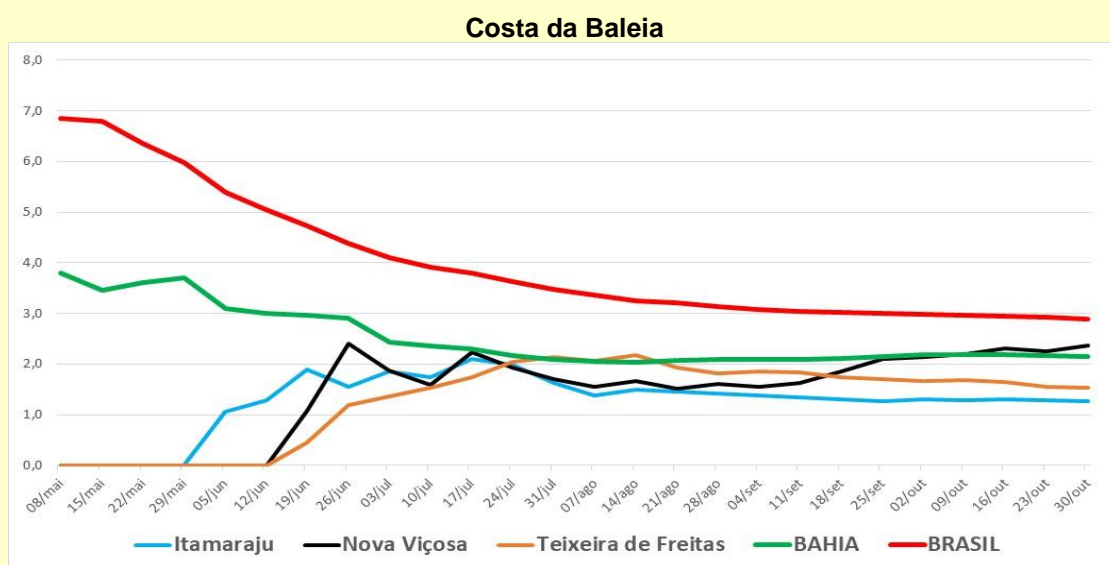
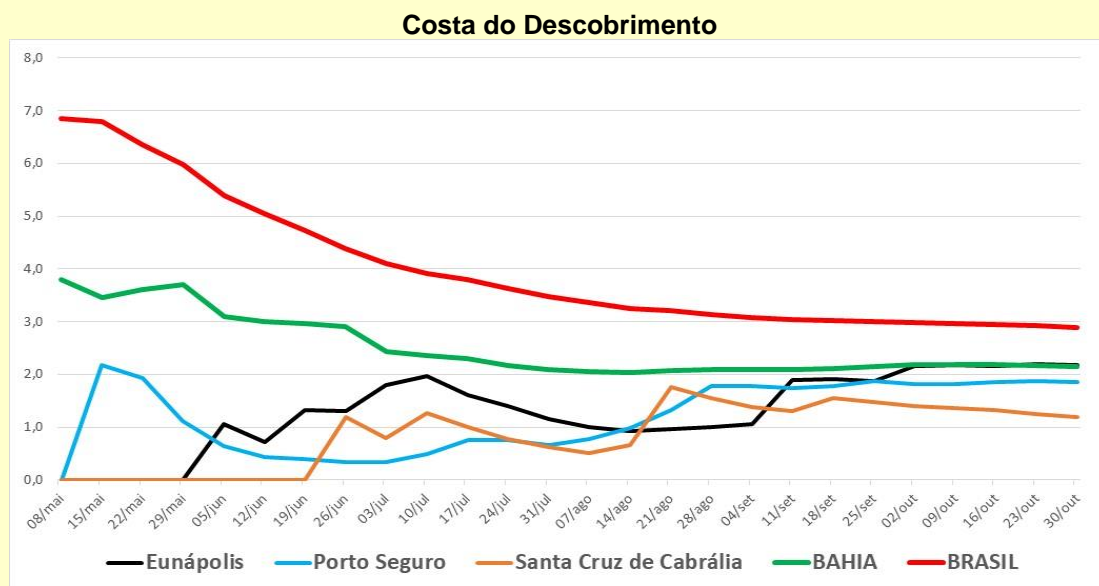
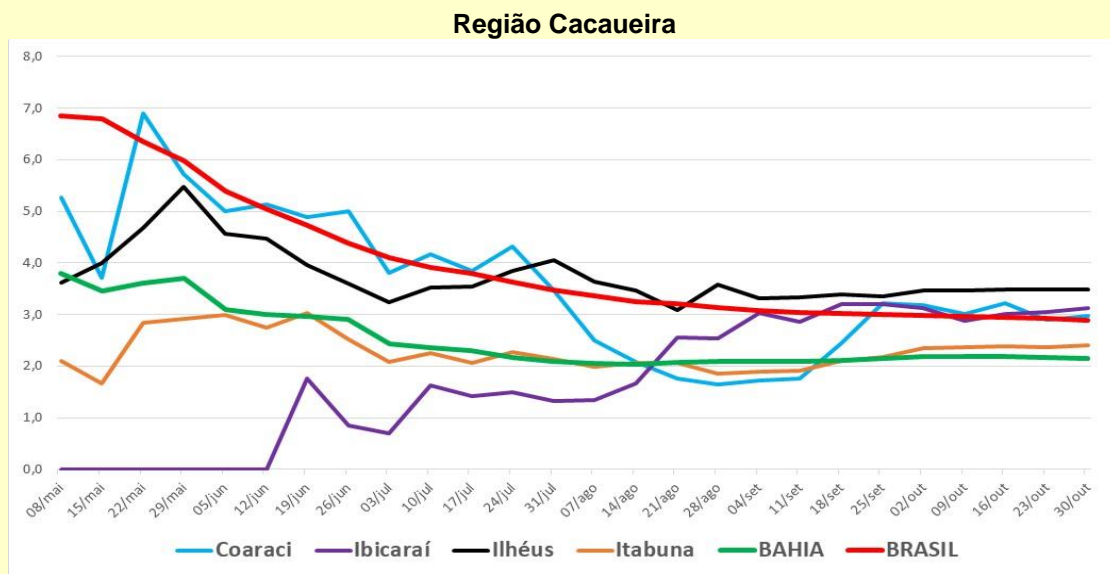
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 8 – Coeficiente de Mortalidade (CM) Acumulada por COVID-19 (por 100 mil hab.), por semana e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA e CUNI, até 30/10/2020.



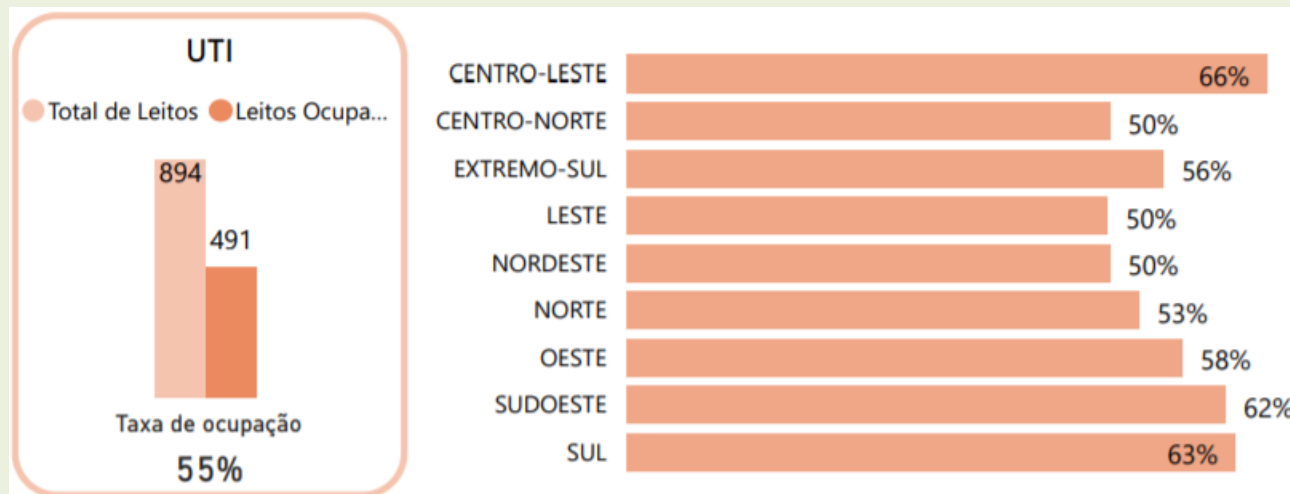
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Gráfico 9 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 por semana de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 30/10/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 10 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 30/10/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

RECOMENDAÇÕES

Ainda não se pode considerar a epidemia sob controle seja qual for o critério, menos exigente (até 5 casos novos/dia/100 mil hab.) ou mais exigente (1 caso/dia/100 mil hab.).

Recomenda-se aos governos máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), a realização de campanha educativa para conscientizar a população acerca dos benefícios das medidas de distanciamento social e calibrar cuidadosamente a suspensão das medidas de distanciamento social para evitar subsequentes ondas da epidemia.

Recomenda-se a todos os indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, do auto-isolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que sair de casa.

Mapeando Iniciativas de Enfrentamento

UFSB SOLIDÁRIA REALIZA ENTREGA DE MATERIAL EM ESCOLAS INDÍGENAS*

Uma ação diretamente vinculada à campanha “UFSB Solidária” foi realizada no dia 28/10, com a entrega de kits para escolas indígenas tupi-nambá de Ilhéus. Foram entregues kits contendo máscaras de tecido e de proteção, frascos com solução antisséptica para a higienização das mãos, além de sabões (caseiros e industrializados). A doação somou cerca de 1275 itens.

Os materiais de higiene e proteção são fruto de doações realizadas pela comunidade da UFSB e por parceiros externos. Os sabões caseiros e as garrafas com solução antisséptica foram produzidos por meio de projetos de extensão da própria universidade.

Os 23 kits foram entregues em quatro escolas e duas creches por uma equipe da UFSB formada por servidores(as) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), da Coordenação do Campus Jorge Amado e pessoal terceirizado.

Quer saber mais sobre a ação? [Leia o texto na íntegra](#). Quer ajudar a “Campanha UFSB Solidária” e não sabe como?

Como doar:

Fundação de apoio à pesquisa e à extensão

Banco do Brasil

Agência 3832-6

Conta corrente 37.330-3

CNPJ da Fapex: 14.645.162/0001-91

Quem pode doar:

Qualquer pessoa física ou jurídica, entes públicos.

Contato:

O e-mail de contato com a coordenação da campanha é ufsbolidaria@ufsb.edu.br.



Foto Antônio Morbeck

UFSB Solidária
Na luta contra o coronavirus

Doe **qualquer quantia** para a compra de cestas básicas, material de limpeza, higiene e proteção individual para as comunidades vulneráveis do Sul e Extremo Sul da Bahia

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

*Com informações da Proex

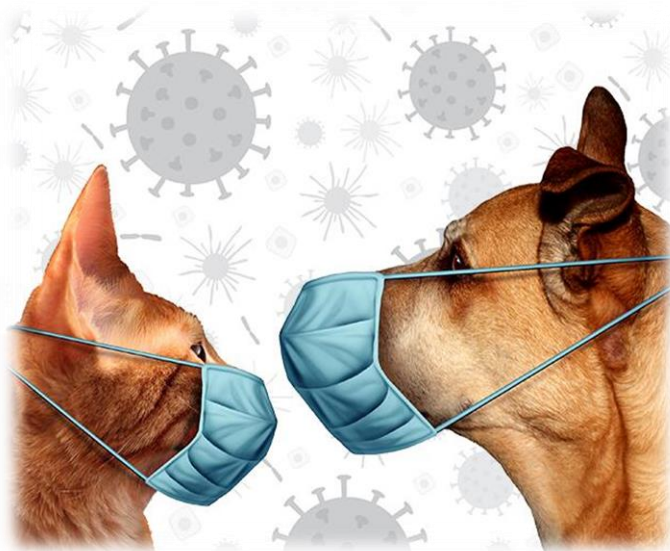
Dicas de Prevenção

ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM PEGAR E/OU TRANSMITIR COVID-19?

Devido À pandemia por COVID-19, o número de animais domésticos abandonados aumentou consideravelmente. Acredita-se que isso envolve dois motivos: dificuldades econômicas e medo por falta de conhecimento. Muitas pessoas acreditam que animais domésticos podem transmitir COVID-19 para seres humanos, contudo, os estudos envolvendo a temática, até o momento, invalidam essa afirmação.

A Organização Mundial de Saúde Animal (sigla em inglês OIE) vem desenvolvendo orientações técnicas sobre o assunto, envolvendo serviços veterinários e especialistas técnicos (incluindo testes e quarentena). Só nos Estados Unidos, desde o início da pandemia, pelo menos 2 mil animais foram testados para o coronavírus. Os gatos e cães expostos a proprietários infectados representam a maioria dos animais que foram testados, mas os estudos incluem também animais em fazendas e zoológicos.

No Brasil, o primeiro caso de animal infectado foi registrado em outubro, em uma gata, sem sintomas, que contraiu a doença de seus tutores. Até o momento, não há evidências de que os animais sejam vetores que podem carregar o vírus e infectar outros animais ou seres humanos. Os poucos casos de animais infectados registra-



dos no mundo, provavelmente, foram resultantes do contato próximo com tutores doentes. Também não há evidências de que o vírus permaneça na pele ou pelos dos cães e gatos e nem da transmissão do vírus por urina, fezes ou saliva.

O médico veterinário Paulo Abílio Varella Lisboa, pesquisador da FIOCRUZ, comenta que não há necessidade de nenhuma mudança. Os donos de *pets* devem manter a rotina de cuidados usual com os seus animais, incluindo, vacinação e consultas de emergências. Ele comenta ainda que, após passeios na rua, é recomendável a higienização das patas e focinho do animal com água e sabão neutro, pois eles podem ter circulado por locais contaminados e levar o vírus para casa. Contudo, também não há estudos que comprovem essa evidência. A higienização das patas dos animais deve ser feita rotineiramente, independente da pandemia por COVID-19. Nunca utilizar álcool em gel ou líquido para higienização dos bichos, pois o álcool pode ocasionar lesões alérgicas ou tóxicas.

As pesquisas continuam em andamento, contudo, conclui-se que, até o momento, a principal fonte de transmissão da doença para os animais de estimação são os seres humanos e não ao contrário. Ao invés de perigo, o convívio com animais traz bem estar e contribui para diminuição de estresse e ansiedade.

Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 19 e 16/10/2020 em: <http://www.saude.ba.gov.br/2020/10/30/bahia-registra-1-423-novos-casos-de-covid-19-nas-ultimas-24-horas/> .

CNN. Covid-19 tests given to cats, dogs, dolphins and more animal species by US scientists. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2020/10/30/health/what-animals-have-coronavirus-partner-scn/index.html>

FIOCRUZ. Covid-19: pesquisador esclarece quais cuidados devem ser tomados com os animais domésticos. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-pesquisador-esclarece-quais-cuidados-devem-ser-tomados-com-os-animais-domesticos>

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

OPAS. Folha informativa COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>

WHO. Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

